

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	9
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	12
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	22
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	44
---	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	47
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	97.437.783
Preferenciais	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.936
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.936</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.263.497	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	293.515	574.327
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	185.101	449.217
1.01.01.01	Caixa e Bancos	2.350	1.520
1.01.01.02	Aplicação Com Liquidez Imediata	182.751	447.697
1.01.03	Contas a Receber	62.413	83.953
1.01.03.01	Clientes	2.712	30.193
1.01.03.01.01	Ministerio das comunicações	0	28.099
1.01.03.01.02	Outros Clientes	0	2.094
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.701	53.760
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	59.701	53.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.161	11.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.161	11.941
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.374	1.372
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	10.787	10.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.840	29.216
1.01.08.03	Outros	33.840	29.216
1.02	Ativo Não Circulante	969.982	598.733
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	156.478	155.778
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	156.478	155.778
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.919	20.080
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	120.653	118.762
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	7.307	15.596
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.377	1.340
1.02.01.01.06	Outros Ativos Realizaveis	6.222	0
1.02.02	Investimentos	17.758	3.807
1.02.02.01	Participações Societárias	17.758	3.807
1.02.03	Imobilizado	777.462	425.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	333.616	5.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	443.846	419.576
1.02.03.03.03	Outros	100.024	419.576
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedores	343.822	0
1.02.04	Intangível	18.284	13.933
1.02.04.01	Intangíveis	18.284	13.933
1.02.04.01.02	Sistemas de Aplicativos	10.502	9.987
1.02.04.01.03	Direito sobre Autorizações	7.782	3.946

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.263.497	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	337.246	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.343	9.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.343	9.058
2.01.02	Fornecedores	181.918	121.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	181.918	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	78.385	74.962
2.01.05.02	Outros	78.385	74.962
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.703	49.484
2.01.05.02.05	Credores por Perdas Judiciais	0	799
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.132	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	10.550	11.547
2.01.06	Provisões	64.600	83.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.044	40.258
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	23.044	40.258
2.01.06.02	Outras Provisões	41.556	43.297
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados -PISP	41.556	43.297
2.02	Passivo Não Circulante	891.035	766.952
2.02.04	Provisões	891.035	766.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.633	72.888
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	79.633	72.888
2.02.04.02	Outras Provisões	811.402	694.064
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	268.003	273.758
2.02.04.02.07	Recursos p/Aumento de Capital	542.965	419.872
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido	35.216	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-227.113	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.509	7.668	1.501	2.825
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.263	-64.504	-14.577	-19.391
3.03	Resultado Bruto	-28.754	-56.836	-13.076	-16.566
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.341	5.403	-37.898	-49.842
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.121	-3.968	-2.091	-3.594
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.867	-24.942	-15.169	-24.899
3.04.02.01	Serviços de Terceiros	0	0	-4.462	-6.730
3.04.02.02	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	0	0	-8.150	-13.120
3.04.02.03	Alugueis	0	0	-1.527	-2.997
3.04.02.05	Taxas Condominiais	0	0	-140	-304
3.04.02.06	Materiais	0	0	-65	-105
3.04.02.07	Depreciação e Amortização	0	0	-805	-1.525
3.04.02.08	Sindicatos e Associações de Classe	0	0	-20	-118
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	13.120	13.426
3.04.04.01	Despesas Recuperadas Contingências	0	0	13.000	13.306
3.04.04.02	Dividendos	0	0	82	82
3.04.04.03	Despesas Recuperadas - Outras	0	0	38	38
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	18.066	20.362	-33.788	-34.669
3.04.05.01	Provisão/Ajuste de Contingências Judiciais - Circulante	0	0	-3.173	-3.361
3.04.05.02	Prov./Ajuste de Conting. Judiciais - Não Circulante	0	0	-807	-1.498
3.04.05.03	Programa de Desligamento de Pessoal - PISP	0	0	-29.724	-29.724
3.04.05.04	Diversos Impostos, Taxas e Contribuições	0	0	-84	-86
3.04.05.05	Outras Receitas (Despesas) Operacionais Liquidas	18.066	20.362	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.263	13.951	30	-106
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.413	-51.433	-50.974	-66.408
3.06	Resultado Financeiro	-12.086	-29.934	-21.814	-36.085
3.06.01	Receitas Financeiras	-12.086	0	1.393	2.770
3.06.01.02	Rec. Financeiras s/Tributos a Recup. Circulante	0	0	290	627

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.06.01.03	Rec. Financeiras s/Tributos e Recup. Não Circulante	0	0	689	1.321
3.06.01.04	Rec. de Var, Monet. s/Depositos Judiciais - Circulante	0	0	347	692
3.06.01.05	Rec. de Var. Monet. s/Dep. Judiciais - Não Circulante	0	0	67	130
3.06.02	Despesas Financeiras	0	0	-23.207	-38.855
3.06.02.01	Variações Monetárias - Recursos Capitalizáveis	0	0	-4.259	-7.690
3.06.02.02	Var. Monet. s/Val. a Pagar Emp. de Telecomunicações	0	0	-762	-1.450
3.06.02.03	Var. Monet. s/Contingências Passivas - Circulante	0	0	-112	-267
3.06.02.04	Var. Monet. s?Contingências Passivas - Não Circulante	0	0	-1.122	-2.928
3.06.02.05	Juros s/Contingências Passivas - Circulante	0	0	-3.038	-3.455
3.06.02.06	Juros s/Contingências Passivas - Não Circulante	0	0	-4.173	-9.374
3.06.02.07	Juros Outras Obrigações - Circulante	0	0	-5	-8
3.06.02.08	Var. Monet.Cred. Por Perdas Judiciais - Não Circulante	0	0	-642	-1.261
3.06.02.09	Perdas com Aplicações Financeiras	0	0	-9.078	-12.406
3.06.02.10	Juros Outras Obrigações - Não Circulante	0	0	-16	-16
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.499	-81.367	-72.788	-102.493
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.499	-81.367	-72.788	-102.493
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-34.499	-81.367	-72.788	-102.493
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,35406	-0,83507	-0,74702	-1,05188
3.99.01.02	PN	-1,64257	-3,87406	-3,46558	-4,87991
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,35406	-0,83507	-0,74702	-1,05188
3.99.02.02	PN	-1,64257	-3,87406	-3,46558	-4,87991

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-81.367	-128.235	-72.788	-102.493
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-233	-153
4.03	Resultado Abrangente do Período	-81.367	-128.235	-73.021	-102.646

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	15.545	-25.176
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-70.102	-79.905
6.01.01.01	Resultado do Período	-81.367	-102.493
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.265	1.525
6.01.01.03	Prov. Para Contingências Cíveis e Trabalhistas	-9.556	13.791
6.01.01.04	Receitas Financeiras Sobre Tributos a Recuperar	0	-1.321
6.01.01.05	Receitas Financeiras Sobre Depósitos Judiciais	0	-130
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	-839	1.451
6.01.01.07	Despesas Financeiras Sobre Recursos Capitalizáveis	0	7.690
6.01.01.08	Recuperação de Contingências	0	-524
6.01.01.09	Equivalência patrimonial - coligada e controlada	-13.951	106
6.01.01.10	Receita com Dividendos	-61	0
6.01.01.11	Outras Despesas / Receitas	3.407	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	85.647	54.729
6.01.02.01	Impostos a Recuperar - Tributos Federais - Circulante	0	15.469
6.01.02.02	Depósitos Judiciais - Circulante	-1.495	78
6.01.02.03	Valores a Recuperar de Governos e Outros - Pessoal	0	-24.278
6.01.02.04	Ações Destinadas à Venda	0	153
6.01.02.05	Impostos a Recuperar - Não Circulante	0	-6.068
6.01.02.06	Depósitos Judiciais - Não Circulante	-4.484	274
6.01.02.07	Outros Ativos Circulantes	0	-92
6.01.02.08	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	1.544	3.327
6.01.02.09	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	59.968	16.721
6.01.02.10	Prov. p/Contingências Cíveis e Trab. - Circulante	10.469	5.227
6.01.02.11	Credores por Cisão Parcial - Circulante	0	1.260
6.01.02.12	Outras contas Ativas e Passivas	-14.628	0
6.01.02.13	Demais Impostos, Taxas e Contribuições - Circulante	0	-261
6.01.02.14	Diversas Obrigações - Circulante	0	-117
6.01.02.15	Programa de Indenização por serv. prestados - PISP	0	36.797
6.01.02.16	Credores por Perdas Judiciais - Não Circulante	0	-1.451
6.01.02.17	Contas a Receber de Clientes	27.480	0
6.01.02.18	Tributos	6.793	0
6.01.02.19	Recursos Capitalizáveis - LP	0	7.690
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-402.754	-42.320
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-388.864	-41.240
6.02.02	Pagamentos de Compras de Participação em Coligadas	-13.951	-980
6.02.03	Pagamentos de Constituição de Subidiária Integral	0	-100
6.02.04	Dividendos Recebidos	61	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	123.093	49.923
6.03.01	Rec. Recebidos para Fut. Aum. do Capital Social	123.093	49.923
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-264.116	-17.573
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.217	577.085
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	185.101	559.512



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-227.113	-214	-227.327
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-227.113	-705	35.216

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.04.08	Diminuição de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102.493	-153	-102.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.493	0	-102.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153	-153
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-102.493	-644	159.897

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	13.246	16.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.873	2.825
7.01.02	Outras Receitas	2.373	13.344
7.01.02.03	Recuperação de Despesas - Contingências	0	13.306
7.01.02.04	Outras Receitas	0	38
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.586	-7.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.586	-7.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17.340	8.473
7.04	Retenções	-13.812	-36.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.265	-1.525
7.04.02	Outras	18.453	-34.584
7.04.02.01	Contingências Judiciais	18.453	-34.584
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-31.152	-27.636
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.352	2.746
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.951	-106
7.06.02	Receitas Financeiras	1.326	2.770
7.06.03	Outros	75	82
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.800	-24.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.800	-24.890
7.08.01	Pessoal	16.957	19.954
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2.751
7.08.01.04	Outros	16.957	17.203
7.08.01.04.01	Honorários, Salários e Adicionais	10.484	9.305
7.08.01.04.02	Encargos e Benefícios Sociais	6.473	6.163
7.08.01.04.03	Saúde, Alim. Vale Transp. Aux. Creche e Mat. Farmac.	0	1.473
7.08.01.04.04	Provisão para Fundo de Pensão - SISTEL	0	262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.272	1.450
7.08.02.01	Federais	1.243	620
7.08.02.02	Estaduais	2.896	830
7.08.02.03	Municipais	133	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.338	56.199
7.08.03.01	Juros	33.254	38.856
7.08.03.02	Aluguéis	10.976	17.343
7.08.03.03	Outras	108	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-81.367	-102.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-81.367	-102.493

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
1	Ativo Total	1.263.497	1.173.060
1.01	Ativo Circulante	295.293	576.062
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	186.875	449.230
1.01.01.02	Aplicação com Liquidez Imediata	186.875	449.230
1.01.03	Contas a Receber	62.413	85.684
1.01.03.01	Clientes	2.712	31.924
1.01.03.01.01	Ministerio das Comunicações	0	28.099
1.01.03.01.02	Outros Clientes	0	3.825
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	59.701	53.760
1.01.03.02.04	Depositos Judiciais	59.701	53.760
1.01.06	Tributos a Recuperar	12.161	11.941
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	12.161	11.941
1.01.06.01.04	ICMS a Recuperar	1.374	1.372
1.01.06.01.05	Tributos Federais a Recuperar	10.787	10.569
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	33.844	29.207
1.01.08.03	Outros	33.844	29.207
1.02	Ativo Não Circulante	968.204	596.998
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	156.555	155.865
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	156.555	155.865
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	20.919	20.080
1.02.01.01.03	Tributos Federais a Recuperar	120.653	118.762
1.02.01.01.04	ICMS a Recuperar	7.307	15.596
1.02.01.01.05	Depositos Judiciais	1.377	1.340
1.02.01.01.07	Outros Ativos Realizaveis	6.299	87
1.02.02	Investimentos	15.903	1.986
1.02.02.01	Participações Societárias	15.903	1.986
1.02.03	Imobilizado	777.462	425.215
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	333.616	5.639
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	443.846	419.576
1.02.03.03.03	Outros	100.024	419.576
1.02.03.03.04	Adiantamento a Fornecedor	343.822	0
1.02.04	Intangível	18.284	13.932
1.02.04.01	Intangíveis	18.284	13.932
1.02.04.01.02	Sistemas Aplicativos	10.502	9.987
1.02.04.01.03	Direito sobre Autorizações	7.782	3.945

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2014</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2013</b>
2	Passivo Total	1.263.497	1.173.060
2.01	Passivo Circulante	337.246	289.525
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.343	9.058
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.343	9.058
2.01.02	Fornecedores	181.918	121.950
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	181.918	121.950
2.01.05	Outras Obrigações	78.385	74.962
2.01.05.02	Outros	78.385	74.962
2.01.05.02.04	Credores de Empresas Telecomunicações	54.703	49.484
2.01.05.02.05	Credores por Perdas Judiciais	0	799
2.01.05.02.06	Grupamento de Ações	13.132	13.132
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	10.550	11.547
2.01.06	Provisões	64.600	83.555
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	23.044	40.258
2.01.06.01.05	Provisão para Contingência	23.044	40.258
2.01.06.02	Outras Provisões	41.556	43.297
2.01.06.02.04	Provisão Indenização Serviços Prestados - PISP	41.556	43.297
2.02	Passivo Não Circulante	891.035	766.952
2.02.04	Provisões	891.035	766.952
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	79.633	72.888
2.02.04.01.05	Provisão para Contingência	79.633	72.888
2.02.04.02	Outras Provisões	811.402	694.064
2.02.04.02.05	Credores por Perdas Judiciais	268.003	273.758
2.02.04.02.07	Recursos p/Aumento de Capital	542.965	419.872
2.02.04.02.08	Outras Obrigações	434	434
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	35.216	116.583
2.03.01	Capital Social Realizado	263.145	263.145
2.03.02	Reservas de Capital	-111	-111
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-111	-111
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-227.113	-145.746
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-705	-705

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.509	7.668	1.501	2.825
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-33.263	-64.504	-13.786	-18.600
3.03	Resultado Bruto	-28.754	-56.836	-12.285	-15.775
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	6.307	5.369	-38.769	-50.713
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.121	-3.968	-2.159	-3.662
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.868	-24.943	-15.697	-25.427
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	18.066	20.362	-21.049	-21.624
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	4.230	13.918	136	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-22.447	-51.467	-51.054	-66.488
3.06	Resultado Financeiro	-12.052	-29.900	-21.784	-36.055
3.06.01	Receitas Financeiras	-12.052	-29.900	-21.784	-36.055
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-34.499	-81.367	-72.838	-102.543
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	0	50	50
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-34.499	-81.367	-72.788	-102.493
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-34.499	-81.367	-72.788	-102.493
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-34.499	-81.367	-72.788	-102.493
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,68698	0,86534	-0,71125	-1,00151
3.99.01.02	PN	0,68698	0,86534	-3,46558	-4,87991
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,68698	0,86534	-0,71125	-1,00151
3.99.02.02	PN	0,68698	0,86534	-3,46558	-4,87991

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2013 à 30/06/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-81.367	-128.202	-72.788	-102.493
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-233	-153
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-81.367	-128.202	-73.021	-102.646
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-81.367	-128.202	-73.021	-102.646

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	17.273	-25.674
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-70.101	-80.121
6.01.01.01	Resultado do Período	-81.367	-102.493
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	32.265	1.547
6.01.01.03	Prov. / Contingências Cíveis e Trabalhistas	-9.556	13.791
6.01.01.06	Variações Monetárias Sobre Perdas Judiciais	-873	-1.451
6.01.01.09	Equivalência Patrimonial	-13.918	0
6.01.01.11	Receitas com Dividendos	-61	-82
6.01.01.12	Outras Despesas / Receitas	3.409	8.567
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	87.374	54.447
6.01.02.03	Depósitos Judiciais - Circulante	-1.495	352
6.01.02.07	Depósitos Judiciais - Não Circulante	-4.484	0
6.01.02.10	Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais - Circulante	1.544	3.487
6.01.02.11	Fornecedores, Cauções e Retenções - Circulante	59.968	16.028
6.01.02.12	Prov. p/ Contingências Cíveis e Trabalhistas	10.469	5.227
6.01.02.14	Outras contas Ativas e Passivas	-14.632	20.396
6.01.02.19	Contas a Receber de Clientes	29.211	0
6.01.02.20	Tributos	6.793	8.957
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-402.721	-41.464
6.02.01	Pagamentos de Gastos Relacionados ao Imobilizado	-388.864	-41.546
6.02.02	Pagamento de compras de Participação em coligadas	-13.918	0
6.02.04	Dividendos Recebidos	61	82
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	123.093	49.923
6.03.01	Rec. Recebidos para Futuro Aumento de Capital Social	123.093	49.923
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-262.355	-17.215
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	449.230	578.090
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	186.875	560.875



**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Redução de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-227.113	-214	-227.327	0	-227.327
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-227.113	-705	35.216	0	35.216

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/06/2013****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	719.455	-111	0	-456.310	-491	262.543	0	262.543
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.04.08	Diminuições de Capital	-456.310	0	0	456.310	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-102.493	-153	-102.646	0	-102.646
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-102.493	0	-102.493	0	-102.493
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-153	-153	0	-153
5.07	Saldos Finais	263.145	-111	0	-102.493	-644	159.897	0	159.897

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/06/2014</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/06/2013</b>
7.01	Receitas	13.246	16.169
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.873	2.825
7.01.02	Outras Receitas	2.373	13.344
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-30.586	-7.696
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.586	-7.696
7.03	Valor Adicionado Bruto	-17.340	8.473
7.04	Retenções	-13.812	-36.109
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-32.265	-1.525
7.04.02	Outras	18.453	-34.584
7.04.02.01	Contingências Judiciais	18.453	-34.584
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-31.152	-27.636
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	15.352	2.746
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.918	-106
7.06.02	Receitas Financeiras	1.359	2.770
7.06.03	Outros	75	82
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-15.800	-24.890
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-15.800	-24.890
7.08.01	Pessoal	16.957	19.954
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	2.751
7.08.01.04	Outros	16.957	17.203
7.08.01.04.01	Honorarios , Salarios e Adicionais	10.484	9.305
7.08.01.04.02	Encargos e Beneficios Sociais	6.473	6.163
7.08.01.04.03	Saude,Alim,Vale Transp.Aux.Creche e Mat.Farm	0	1.473
7.08.01.04.04	Provisão Para Fundo de Pensão - SISTEL	0	262
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.272	1.450
7.08.02.01	Federais	1.243	620
7.08.02.02	Estaduais	2.896	830
7.08.02.03	Municipais	133	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	44.338	56.199
7.08.03.01	Juros	33.254	38.856
7.08.03.02	Aluguéis	10.976	17.343
7.08.03.03	Outras	108	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-81.367	-102.493
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-81.367	-102.493

## Comentário do Desempenho

### TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS

#### COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO II TRIMESTRE DE 2014

#### 1. Situação patrimonial

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	II TRIM 2014			2013	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.263.497</b>	<b>100,0</b>	<b>7,7</b>	<b>1.173.060</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>293.515</b>	<b>23,2</b>	<b>-48,9</b>	<b>574.327</b>	<b>48,9</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	185.101	14,6	-58,8	449.217	38,3
Contas a Receber	2.712	0,2	-91,1	30.193	2,6
Depósitos Judiciais	59.701	4,7	11,1	53.760	4,5
Outros Direitos Realizáveis	33.840	2,7	15,8	29.216	2,5
Tributos a Recuperar	12.161	1,0	1,8	11.941	1,0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>969.982</b>	<b>76,8</b>	<b>62,0</b>	<b>598.733</b>	<b>51,0</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	156.478	12,4	0,4	155.779	13,3
Investimentos	17.758	1,4	366,4	3.807	0,3
Participações Societárias	17.758	1,4	366,4	3.807	0,3
Intangível	18.284	1,5	31,2	13.932	1,1
Imobilizado	777.462	61,5	82,8	425.215	36,3

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 36,3% para 61,5% no período tendo o grupo apresentado evolução de 76,8%. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo, e que apresentou decréscimo de 48,9% no período. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica **Contas a Receber** do ativo circulante apresentou redução no trimestre de 91,1% em função do recebimento das faturas emitidas contra o Ministério das Comunicações. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

#### PASSIVO

## Comentário do Desempenho

Descrição	R\$ MIL				
	II TRIM 2014			2013	
	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART. %
PASSIVO TOTAL	1.263.497	100	7,7	1.173.060	100
PASSIVO CIRCULANTE	337.246	26,7	16,5	289.524	24,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.343	1,0	36,3	9.058	0,8
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	41.556	3,3	-0,5	43.297	3,7
Fornecedores	181.918	14,4	49,2	121.950	10,4
Provisão para Contingências	23.044	1,8	-42,8	40.258	3,4
Credores por Perdas Judiciais	-	-	-	799	0,1
Grupamento de Ações	13.132	1,0	-	13.132	1,1
Credores Empresas Telecomunicações	54.703	4,3	10,5	49.484	4,2
Outras Obrigações	10.550	0,9	-8,7	11.547	1,0
NÃO CIRCULANTE	891.035	70,5	16,1	766.952	65,4
Provisão Contingências	79.633	6,3	9,2	72.888	6,2
Credores Perdas Judiciais	268.003	21,2	-2,2	273.758	23,3
Recursos Aumento Capital	542.965	43,0	29,3	419.872	35,8
Outras Obrigações	434	-	-	434	0,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.216	2,8	-70,0	116.583	9,9
Capital Social	263.145	20,8	-	263.145	22,4
Prejuízos Acumulados	-227.113	-18,0	55,8	-145.746	-12,4
Ajustes Avaliação Patrimonial	-705	-	-	-705	-0,1
Ações Tesouraria	-111	-	-	-111	-

Houve crescimento no **passivo circulante de 7,7%** motivada pelo aumento do saldo da conta de **fornecedores**, que apresentou evolução em relação a dezembro de 2013 de 49,2% e das Obrigações Sociais e Trabalhistas com 36,3%. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

Já o grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 16,1% no período em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário.

O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou decréscimo da ordem de 70,0% no trimestre em função da apropriação do prejuízo de R\$ 81.367 milhões apurado no período.

## 2. Situação econômica

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

DESCRIÇÃO	2º Trim./2014	Δ%	2º Trim./2013
-----------	---------------	----	---------------

**Comentário do Desempenho**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.668	171,4	2.825
Custos dos Serviços Prestados	(64.504)	246,8	(18.600)
LUCRO BRUTO	(56.836)	260,2	(15.775)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.403	89,4	(50.713)
Comercialização dos Serviços	(3.968)	8,4	(3.662)
Despesas Gerais e Administrativas	(24.942)	-2,0	(25.427)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	20.362	-5,9	(21.624)
Resultado de Equivalência Patrimonial	13.951	-	-
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(51.433)	-22,7	(66.488)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(29.934)	-17,0	(36.055)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(81.367)</b>	<b>-20,7</b>	<b>(102.493)</b>

A análise comparativa reporta-se ao segundo trimestre de 2013, em que a situação da Empresa era bem diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 171,4% no período, quando comparado com o trimestre de 2013, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. Já o **custo dos serviços** também apresentou forte crescimento (246,8%) em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** apresentaram crescimento de 8,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram decréscimo de 2,0%. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou redução de 22,7%.

Já o **resultado financeiro** obtido no segundo trimestre de 2014 é inferior ao do segundo trimestre de 2013 em 17,0% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 81,4 milhões no segundo trimestre de 2014 contra os R\$ 102,5 milhões do segundo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 20,7%, mas que contribuiu para a redução observada no seu **patrimônio líquido**.

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**  
**2º TRIMESTRE DE 2014**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

## **1. CONTEXTO OPERACIONAL**

As TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS – é uma sociedade anônima de capital aberto, de economia mista, vinculada ao Ministério das Comunicações, tendo sido constituída em 09/11/1972 nos termos da autorização contida na Lei nº. 5.792, de 11/07/1972, devidamente autorizada pela ANATEL para a prestação do Serviço de Comunicação Multimídia (Termo PVST/SPV Nº 118/2011, publicado no DOU em 07/04/2011), portanto rege-se pela Lei 6.404/76, por disposições especiais de leis federais e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, pela legislação de telecomunicações, pelas leis e usos do comércio e demais disposições legais aplicáveis (“TELEBRÁS” ou “Companhia”).

Em 30 de junho de 2014, a União detinha diretamente 57,61% das ações ordinárias com direito a voto e 47,39% de seu capital total.

Conforme estabelece o Decreto nº 7.175, de 12 de maio de 2010, caberá à Telebras o desenvolvimento das seguintes ações: I - implementar a rede privativa de comunicação da administração pública federal; II - prestar apoio e suporte a políticas públicas de conexão à Internet em banda larga para universidades, centros de pesquisa, escolas, hospitais, postos de atendimento, telecentros comunitários e outros pontos de interesse público; III - prover infraestrutura e redes de suporte a serviços de telecomunicações prestados por empresas privadas, Estados, Distrito Federal, Municípios e entidades sem fins lucrativos; e IV - prestar serviço de conexão à Internet em banda larga para usuários finais, apenas e tão somente em localidades onde inexista oferta adequada daqueles serviços. § 1º A TELEBRÁS exercerá suas atividades de acordo com a legislação e a regulamentação em vigor, sujeitando-se às obrigações, deveres e condicionamentos aplicáveis. § 2º Os sistemas de tecnologia de informação e comunicação destinados às atividades previstas nos incisos I e II do **caput** são considerados estratégicos para fins de contratação de bens e serviços relacionados a sua implantação, manutenção e aperfeiçoamento. § 3º A implementação da rede privativa de comunicação da administração pública federal de que trata o inciso I do **caput** consistirá na provisão de serviços, infraestrutura e redes de suporte à comunicação e transmissão de dados, na forma da legislação em vigor.

Em consonância com o estabelecido no referido Decreto, na Assembleia Geral Extraordinária – AGE realizada no dia 03/08/2010, foi aprovada a reforma do Estatuto Social, para efetuar a sua reestruturação organizacional, a fim de adequá-la às suas atribuições institucionais.

A Empresa continua direcionando seus esforços na implantação da infraestrutura necessária à operação do Programa Nacional de Banda Larga (Decreto 7.175/2010) e para atender ao que determina o Decreto 8.135/2013, ampliando a sua carteira de clientes corporativos. Além disso, projetos especiais estão no foco das ações da TELEBRÁS, são eles: a aquisição do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), o desenvolvimento do Projeto de Cabos Submarinos Internacionais, e o atendimento dos mega eventos em que o Brasil tem participado (Copa das Confederações e Copa do Mundo de 2014) ou participará como país sede (Olimpíada de 2016).

A Companhia está implantando em conjunto com a Rede Nacional de Pesquisa a rede básica de atendimento às Universidades Federais e Institutos Federais de Ensino, de forma a permitir o fluxo de informações e dados entre os mesmos, por meio de uma rede integrada.

## **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

### **2.1. Critérios de Elaboração**



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

### **a. Demonstrações Consolidadas**

As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 30 de junho de 2014 estão apresentadas em milhares de reais (exceto quando mencionadas de outra forma) e foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (Lei nº 6.404/76) que incluem os novos dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 e nº 11.941, de 27 de maio de 2009. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – (em especial o pronunciamento técnico nº 21 que tratam das demonstrações intermediárias) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM –, aplicáveis ao exercício findo em 30/06/2014.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o CPC requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data de sua preparação, bem como experiência de eventos passados e correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros e outros fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para a determinação dos valores a serem registrados nas demonstrações financeiras, considerados razoáveis e relevantes para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações.

#### **Estimativas Contábeis**

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Os resultados operacionais e posição financeira podem diferir se as experiências e premissas utilizadas na mensuração das estimativas forem diferentes dos resultados reais. As estimativas são utilizadas para determinar a vida útil do ativo imobilizado e intangível, avaliar o valor recuperável de ativos, projetar lucros fiscais, contingenciar, determinar a valoração de ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados e determinar o valor justo de instrumentos financeiros, mas não se limitam a isso. As estimativas e julgamentos são continuamente reavaliados. No período findo em 30 de junho de 2014, não houve mudança relevante às estimativas contábeis adotadas pela Companhia e sua controlada.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a companhias abertas. As normas IFRS não requerem a apresentação da DVA, que é apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As Informações Trimestrais não incluem todas as informações e divulgações requeridas nas Demonstrações Financeiras anuais, portanto, devem ser lidas em conjunto com as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, arquivadas em 24 de julho de 2014.

A Companhia e sua Controlada mantêm práticas contábeis uniformes.

### **b. Demonstrações Individuais**

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora foram elaboradas e são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e estão identificadas como “Controladora”.





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Essas práticas diferem das IFRS, aplicáveis às demonstrações financeiras separadas, mas somente no que se refere à avaliação dos investimentos em companhias controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que, para fins das IFRS, os investimentos deveriam ser avaliados pelo custo ou pelo valor justo.

### c. Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras

A moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras da Companhia, após a análise das operações e negócios pela Administração, é o Real (R\$).

## 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

### a. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As disponibilidades financeiras estão representadas por saldos positivos depositados em conta corrente e por aplicações financeiras de liquidez imediata (diária) no Banco do Brasil S.A. e na Caixa Econômica Federal, nos termos da legislação específica para as Sociedades de Economia Mista da Administração Federal. Estão registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado e com risco insignificante de mudança de seu valor. Vide Nota Explicativa nº 4.

As aplicações financeiras de liquidez imediata diária são feitas em fundos de investimento financeiro extramercado de renda fixa, em Títulos do Tesouro Nacional e CDB/RDB de emissão do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal e em Fundo de Investimento I Multimercado, destinados a acolher investimentos exclusivamente de pessoa jurídica integrante da Administração Federal Indireta, cuja carteira do Fundo é composta por títulos federais, em operações finais e/ou compromissadas e operações em mercados derivativos que serão utilizados para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de sua carteira. Vide Nota Explicativa nº 4.

A TELEBRAS realizou as seguintes aplicações financeiras:

- a) Fundo de Investimento de Renda Fixa – essa aplicação tem remuneração atrelada à taxa do CDI, como garantia da transação parcial firmada com a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil, em função de ação judicial com sentença transitada em julgado;
- b) Fundo de Investimento de Extra Mercado – cuja remuneração está atrelada aos índices IMA-B e IRFM,  
e
- c) Fundo de Investimento Multimercado – constituído com o objetivo de hedge cambial do Projeto SGDC (Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas do Brasil).

### b. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

Relacionamos a seguir as legendas relativas aos tributos (impostos, taxas e contribuições) descritos nestas demonstrações financeiras:

- PIS - Programa de Integração Social - Tributo Federal;
- COFINS - Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - Tributo Federal;
- ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - Tributo Estadual;
- ISS - Imposto sobre Serviço Prestado - Tributo Municipal;
- FUST - Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações;



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

- FUNTTEL - Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações;
- FISTEL - Fundo de Fiscalização das Telecomunicações;
- IRPJ - Imposto de Renda de Pessoa Jurídica - Tributo Federal;
- CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - Tributo Federal;
- IOF - Imposto sobre Operações Financeiras - Tributo Federal;
- IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte - Tributo Federal;
- TFF - Taxa de Fiscalização e Funcionamento - devida à ANATEL; e
- TFI - Taxa de Fiscalização e Instalação - devida à ANATEL.

O valor contábil dos ativos e passivos referentes aos tributos correntes do último período representa o montante que se estima recuperar ou pagar às autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço. As receitas de prestação de serviços estão sujeitas à tributação pelo ICMS ou ISS conforme as alíquotas vigentes em cada região e às contribuições PIS e COFINS, na modalidade cumulativa, para as receitas auferidas com serviços de telecomunicações, são tributadas as alíquotas de 0,65% e 3,00% respectivamente. As demais receitas auferidas pela Companhia, na modalidade não cumulativa, são tributadas às alíquotas de 1,65% e 7,60% para o PIS e COFINS, respectivamente, e pelo ICMS às alíquotas vigentes em cada Estado. As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização. A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social que são calculados com base em suas alíquotas efetivas sobre o lucro real (resultado ajustado), sendo: 15%, acrescido de 10% sobre o que exceder a R\$240 mil reais anuais para o imposto de renda e 9% para a contribuição social, considerando ainda a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa da contribuição social, quando aplicável, limitadas a 30% do lucro real, nos termos da lei.

### **b.1 Tributos a Recuperar**

Os tributos a recuperar correspondem, na quase totalidade, ao saldo do imposto de renda pago a maior, ao imposto de renda retido na fonte sobre os rendimentos das aplicações financeiras e outros, a serem restituídos pelo Governo Federal, ou a serem compensados com tributos administrados pela Secretaria da Receita Federal e estão registrados ao valor esperado de recuperação. Vide Nota Explicativa nº 6.

### **b.2 Imposto de Renda e Contribuição Social**

A partir do exercício de 1998, a Companhia deixou de efetuar registros contábeis dos ativos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social em relação às diferenças temporárias e aos prejuízos fiscais e a base negativa de Contribuição Social, dada a incerteza de suas recuperações futuras, ocasionada pelo processo de desestatização e a iminência de liquidação da TELEBRÁS. A Companhia voltará a registrar contabilmente tais ativos na medida em que seja provável que a disponibilidade de lucros tributários futuros, contra os quais eles possam ser utilizados em função do normal cumprimento de suas novas atividades. Vide Nota Explicativa nº 6.

### **c. Ativos Realizáveis – Créditos**

Representados preponderantemente por (1) gastos com salários e encargos sociais incorridos com pessoal cedido como suporte para o funcionamento da Agência Nacional de Telecomunicações (ANATEL) e outros Órgãos do Governo, de acordo com legislação específica, não reconhecidos como despesas na Companhia e sim como um direito a receber e (2) aplicações em ações de companhias abertas e títulos do Fundo de Investimento da Amazônia – FINAM –, avaliadas pelo valor de mercado, conforme a cotação informada pela Bolsa de Valores de São Paulo.

### **d. Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo**

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

São apresentados pelo valor provável de realização na data do balanço.

**e. Investimentos**

A participação societária em empresa coligada está avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Com base ainda no referido método, o investimento em coligada é contabilizado no balanço patrimonial ao custo, adicionado das variações ocorridas após a aquisição da participação acionária na coligada. Vide Nota Explicativa nº 10.1

**f. Redução do Valor Recuperável dos Ativos**

O saldo do imobilizado, do investimento e de outros ativos são revistos anualmente, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perdas nestes ativos.

Analizados individualmente, a Companhia não identificou indicadores que pudessem reduzir o valor recuperável de seus ativos em 30 de junho de 2014.

**g. Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação/amortização acumulada, sem quaisquer avaliações sobre seus valores recuperáveis, tendo em vista sua recente constituição.

Não obstante, a TELEBRÁS concluiu o processo de contratação de empresa especializada para levantamento e adequação de seu imobilizado, trabalho que possibilitou torná-lo aderente às normas específicas do setor de telecomunicações. Vide Nota Explicativa nº 10.2

**h. Intangível**

Refere-se a direitos de uso de software e a licenças regulatórias, avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. As licenças regulatórias são amortizadas pelo seu prazo de vigência, contratado junto ao órgão regulador. A amortização dos direitos de uso de software é calculada pelo método linear, baseado em projeções de benefícios econômicos futuros e não supera o prazo de cinco anos. Vide Nota Explicativa nº 10.3

**i. Provisões e Obrigações Trabalhistas**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado, onde é provável que uma saída de recursos, envolvendo benefícios econômicos, seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser efetuada do montante dessa obrigação.

Os valores relativos às provisões de férias e demais obrigações com empregados são apropriados mensalmente e estão apresentados no passivo circulante na rubrica Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais. Vide Nota Explicativa nº 11

**j. Provisões para Contingências**

A Companhia é parte em demandas judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária, tendo sido constituída provisão contábil em relação à demanda, cuja probabilidade de perda foi classificada como possível. As provisões para demandas judiciais são determinadas com base nas opiniões da Administração

**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

da Companhia e de seus consultores jurídicos. Os fundamentos e a natureza das provisões estão descritos na Nota Explicativa nº 14.

**k. Planos de Benefícios Pós-emprego**

Os custos das contribuições dos planos de aposentadoria com benefícios definidos e de outros benefícios pós-emprego e o valor presente da obrigação de aposentadoria são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial e contabilizados pelo regime de competência. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas a cada data-base. A taxa de mortalidade se baseia em tábuas de mortalidade disponíveis no país. Aumentos futuros de salários e de benefícios de aposentadoria e de pensão se baseiam nas taxas de inflação futuras esperadas para o país. As demais considerações relativas aos planos de benefícios pós-emprego estão descritas na Nota Explicativa nº 20.

**l. Demais Passivos Circulantes e Exigíveis a Longo Prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

**m. Apuração do Resultado**

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

**n. Receitas (Despesas) Financeiras**

Representam juros e variações monetárias decorrentes de aplicações financeiras, tributos a recuperar, depósitos judiciais de obrigações, tais como: provisão para contingências passivas, perdas judiciais, recursos para futuro aumento de capital, empréstimos e financiamentos, credores (empresas de telecomunicações) e cauções de fornecedores. São reconhecidas pelo regime de competência quando ganhas ou incorridas pela Companhia.

**o. Resultado Líquido e Valor Patrimonial por Ação – VPA por Unidade de Ações**

Em 30/06/2014 e 31/12/2013, o resultado líquido e o VPA por unidade de ações foram calculados com base no número de ações em circulação na data do balanço patrimonial, sendo 97.437.783 (líquida de 1.936 ações em tesouraria) ações ordinárias e 21.002.999 ações preferenciais, totalizando 118.440.782 ações.

**q. Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração do Valor Adicionado – DVA**

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) foi preparada conforme o IAS 7/CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa e reflete as modificações que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando-se o método indireto.

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é apresentada de forma suplementar em atendimento à legislação societária brasileira e foi preparada seguindo o CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis individuais.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta dos serviços, incluindo os tributos incidentes sobre as mesmas, as outras receitas e os efeitos da provisão créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo dos serviços e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento de aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

### 4. CAIXA E EQUIVALANTES DE CAIXA

	30/06/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Variação (A-B)
Contas bancárias e fundo fixo	299	1.520	(1.221)
Numerários em trânsito	2.350	2.197	153
Aplicações financeiras	182.452	445.500	(263.048)
<b>Total</b>	<b><u>185.101</u></b>	<b><u>449.217</u></b>	<b><u>(264.116)</u></b>

### 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	30/06/2014 (A)	31/12/2013 (B)	Variação (A-B)
Ministério das Comunicações	0	28.099	(28.099)
Outros Clientes	2.712	2.094	618
<b>Total</b>	<b><u>2.712</u></b>	<b><u>30.193</u></b>	<b><u>(27.481)</u></b>
<b>Circulante</b>	<b>2.712</b>	<b>30.193</b>	<b>(27.481)</b>

### 6. TRIBUTOS FEDERAIS A RECUPERAR

O valor contábil dos ativos referentes ao imposto corrente do último exercício e dos anos anteriores representa o montante que se estima recuperar das autoridades tributárias. As taxas fiscais e a legislação tributária utilizadas no cálculo dos mencionados montantes são as que estão em vigor na data do balanço.

No trimestre, a movimentação da conta “tributos a recuperar” foi a seguinte:

Contas	Saldo 31/12/2013	Adições Principal	Compensação Juros SELIC	Saldo Débitos	30/06/2014
IRRF sobre aplicação financeira e saldo negativo de Imposto de Renda	102.271	4.411	803	-	107.485
IRRF sobre Juros Capital Próprio – JCP	22.037	-	328	-	22.365
Outros (Imposto sobre Lucro Líquido e IRRF sobre remessa para o exterior)	3.344	(3.344)	-	-	-
Contribuição Social	1.680	(133)	43	-	1.590
<b>Total</b>	<b><u>129.332</u></b>	<b><u>934</u></b>	<b><u>1.174</u></b>	<b>=</b>	<b><u>131.440</u></b>



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

<b>Circulante</b>	<b>10.569</b>	<b>10.787</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>118.763</b>	<b>120.653</b>

## 7. ICMS A RECUPERAR

Corresponde aos valores a recuperar sobre as operações da empresa.

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>Variação</b>
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A-B)</b>
	8.681	16.968	(8.287)
<b>Circulante</b>	<b>1.374</b>	<b>1.372</b>	<b>2</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>7.307</b>	<b>15.596</b>	<b>(8.289)</b>

## 8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia possui depósitos e bloqueios judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas, tributários e societários. A composição dos depósitos judiciais vinculados e não vinculados às contingências passivas está assim distribuída:

<b>Natureza</b>	<b>Não</b>		<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
	<b>Vinculados</b>	<b>vinculados</b>		
	<b>(A)</b>	<b>(B)</b>	<b>(A+B)</b>	<b>(Saldo)</b>
Cível	12.940	44.658	57.598	50.027
Trabalhista	2.314	86	2.400	4.012
Tributária	20	1.060	1.080	1.061
<b>Total</b>	<b>15.274</b>	<b>45.804</b>	<b>61.078</b>	<b>55.100</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.070</b>	<b>44.631</b>	<b>59.701</b>	<b>53.760</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>204</b>	<b>1.173</b>	<b>1.377</b>	<b>1.340</b>

Os depósitos judiciais e extrajudiciais não vinculados a itens contingentes referem-se a diversos processos em que a TELEBRÁS figura como ré ou autora. Vide Nota Explicativa nº 12.

## 9. OUTROS ATIVOS REALIZÁVEIS – CIRCULANTE

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Pessoal Cedido a Recuperar – ANATEL	21.512	19.760
Pessoal Cedido a Recuperar - Órgãos Governamentais	4.045	3.843
Ações e Títulos Destinados à Venda	2.048	2.048
Cauções	1.646	1.620
Adiantamento a Empregados	1.235	404
Outros	3.354	1.541
<b>Total</b>	<b>33.840</b>	<b>29.216</b>

O saldo a recuperar da ANATEL e de outros órgãos governamentais refere-se a salários e respectivos encargos e benefícios sociais relativos aos empregados cedidos. Estão inclusos valores referentes às provisões de férias e seus respectivos encargos, que são provisionados mensalmente, bem como a provisão relativa ao Programa de Indenização de Serviços Prestados – PISP.

O saldo referente às ações e títulos destinados à venda corresponde a ações em carteira própria de companhias abertas de empresas de telecomunicações, avaliadas pelo valor de mercado.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### 10. ATIVO NÃO CIRCULANTE

#### 10.1 Ativo Realizável a Longo Prazo

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Aplicações Financeiras	20.919	20.080
Tributos Federais	120.653	118.762
Tributos Estaduais – ICMS	7.307	15.596
Depósitos Judiciais	1.377	1.340
Outros	6.222	0
<b><u>Total</u></b>	<b><u>156.478</u></b>	<b><u>155.778</u></b>

#### 10.2. Investimentos

##### a) Participação no Capital de Empresa Coligada

A Visiona Tecnologia Espacial S.A, é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São José dos Campos/SP, constituída em 14 de junho de 2011, e tem por objeto atuar no Brasil ou no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, voltados, inclusive, para atividades relacionadas ao atendimento das necessidades do Governo Federal relativas; (a) ao plano de desenvolvimento de satélite brasileiro, em especial no âmbito do Programa Nacional de Banda Larga – PNBL e à comunicação estratégica de defesa e governamental no âmbito da Estratégia Nacional de Defesa.

O objetivo inicial da Visiona é fornecer à Telebrás o sistema do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas (SGDC), nos termos do Decreto nº 7.769/152.

A Telebrás é detentora de 49% do capital total, sendo que o restante 51% pertence à parceira, Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. Em 30/06/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 15.898 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas pela empresa KPMG – Auditores Independentes.

##### b) Participação no Capital de Empresa Controlada

A constituição da empresa TELEBRAS COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRAS (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014) ocorreu em 07/02/2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) e posteriormente em 20/06/2013 os outros R\$ 90.000,00 (noventa mil reais), totalizando R\$ 100.000,00 (cem mil reais) do capital total. Após o cálculo da equivalência patrimonial, o saldo líquido do investimento atingiu o montante de R\$ 1.004 mil.

#### 10.3 Imobilizado

São bens destinados à manutenção das atividades da Telebrás e estão registrados ao custo de aquisição, deduzidas das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante a aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens. O saldo do imobilizado em 30/06/2014 é de R\$ 777.462 mil.

Natureza do Imobilizado	Taxa Anual Depreciação	Custos	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
-------------------------	---------------------------	--------	--------------------------	---------------



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

	%			30/06/2014	31/12/2013
Instalações Prediais	10	92.365	(7.559)	84.806	1.943
Mobiliário	10	3.617	(1.175)	2.442	2.156
Infraestrutura	10	68.122	(3.957)	64.165	0
Equipamentos de Tecnologia de Informação	20	8.375	(2.308)	6.067	1.320
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	20	170.320	(17.033)	153.287	0
Outros Equipamentos	10	24.729	(1.880)	22.849	220
Imobilizado em Andamento	0	443.846	0	443.846	419.576
<b>Total</b>		<b>811.374</b>	<b>(33.912)</b>	<b>777.462</b>	<b>425.215</b>

### a. Movimentações ocorridas no Imobilizado em 30/06/2014

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Depreciação	Saldo 30/06/2014
Instalações Prediais	1.943	90.422	(7.559)	84.806
Mobiliário	2.156	466	(180)	2.442
Infraestrutura	0	68.122	(3.957)	64.165
Equipamentos de Tecnologia de Informação	1.320	5.544	(797)	6.067
Equipamentos de Transmissão e Comunicação de Dados	0	170.320	(17.033)	153.287
Outros Equipamentos	220	24.084	(1.454)	22.850
Imobilizado em Andamento	419.576	24.269	0	443.845
<b>Total</b>	<b>425.215</b>	<b>383.227</b>	<b>(30.980)</b>	<b>777.462</b>

## 10.4 Intangível

Neste grupo são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da empresa ou exercidos com essa finalidade, deduzidas das respectivas amortizações. O saldo do grupo em 30/06/2014 é de R\$ 18.284 mil. O item Direitos sobre Autorizações refere-se ao valor pago a ANATEL, cuja amortização terá início a partir do momento em que o projeto entrar em operação.

Natureza do Intangível	Taxa Anual Amortização %	Custos	Amortização Acumulada	Valor Líquido	
				30/06/2014	31/12/2013
Sistemas Aplicativos	20	14.468	(3.966)	10.502	9.987
Direitos sobre Autorizações	7	3.946	0	3.946	3.946
Sistemas em Andamento	0	3.836	0	3.836	0
<b>Total</b>		<b>22.250</b>	<b>(3.966)</b>	<b>18.284</b>	<b>13.933</b>

### a. Movimentações Ocorridas no Intangível em 30/06/2014

Descrição	Saldo 31/12/2013	Aquisições	Amortização	Saldo 30/06/2014
Sistemas Aplicativos	9.987	1.799	(1.284)	10.502
Direitos sobre Autorizações	3.946	0	0	3.946
Sistemas em Andamento	0	3.836	0	3.836





# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

**Total** 13.933 5.635 (1.284) 18.284

## 11. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

Neste grupamento são registradas as obrigações com Pessoal, inclusive as provisões de férias e 13º salário e dos respectivos encargos sociais, exceto os encargos tributários a recolher que estão incluídos no grupo Tributos e Contribuições a Recolher.

	30/06/2014	31/12/2013
Salários e Honorários a Pagar	3.698	2.161
Encargos Sociais a Pagar	8.431	6.590
Benefícios Sociais a Pagar	165	257
Mão-de-Obra Temporária	49	50
<b>Total</b>	<b><u>12.343</u></b>	<b><u>9.058</u></b>

## 12. PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS (PISP)

Desde 2013 até o 2º trimestre de 2014, a partir da definição do universo dos Colaboradores que fariam jus à indenização decorrente do Programa, a Companhia mantém provisão no passivo circulante, no montante de R\$ 41.556 mil em 30/06/2014 (R\$ 43.297 mil em 31/12/2013).

Neste 2º trimestre de 2014, para os colaboradores em exercício na Telebrás, não houve registro no resultado. Os valores correspondentes aos empregados cedidos à ANATEL e outros órgãos estão registrados em Outros Ativos Realizáveis. Vide Nota Explicativa 9.

## 13. FORNECEDORES

	30/06/2014	31/12/2013
Fornecedores de Operação	19.151	29.816
Fornecedores de Expansão	162.767	92.134
<b>Total</b>	<b><u>181.918</u></b>	<b><u>121.950</u></b>

## 14. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

Em 30/06/2014, a TELEBRÁS é ré em 1.682 ações judiciais de natureza trabalhista, tributária, cível e societária (1.880 em 31/12/2013), perante diversos tribunais. Essas ações são permanentemente acompanhadas e avaliadas pela área jurídica da Empresa e a elas são atribuídas expectativas de perda. Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira. A composição dos valores consolidados em discussão em diversas instâncias de processos, em 30 de junho de 2014, tinha o seguinte tratamento contábil:

Expectativa da perda	Critério contábil	Quantidade de ações	
		30/06/2014	31/12/2013
Provável	Provisionar e divulgar em Notas Explicativas	124	132
Possível	Não provisionar, porém divulgar em Notas Explicativas	984	1.167
Remota	Não provisionar, nem divulgar em Notas Explicativas	574	581
<b>Total</b>		<b><u>1.682</u></b>	<b><u>1.880</u></b>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**
**14.1 Contingências de Perda Provável (provisionadas)**
**a. Contingências Líquidas de Depósitos Judiciais**

Natureza	30/06/2014			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	90	94.348	12.940	81.408
Trabalhista	29	6.773	2.314	4.459
Tributária	5	1.556	20	1.536
<b>Total</b>	<b>124</b>	<b>102.677</b>	<b>15.274</b>	<b>87.403</b>
<b>Circulante</b>	<b>85</b>	<b>23.044</b>	<b>15.070</b>	<b>7.974</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>79.633</b>	<b>204</b>	<b>79.429</b>

Natureza	31/12/2013			
	Quantidade de Ações	Provisões	Depósitos Judiciais	Líquido
		(A)	(B)	(A-B)
Cível	90	103.723	12.452	91.271
Trabalhista	37	8.180	3.936	4.244
Tributária	5	1.243	19	1.224
<b>Total</b>	<b>132</b>	<b>113.146</b>	<b>16.407</b>	<b>96.739</b>
<b>Circulante</b>	<b>92</b>	<b>40.258</b>	<b>16.224</b>	<b>24.034</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>40</b>	<b>72.888</b>	<b>183</b>	<b>72.705</b>

**b. Classe das Ações Judiciais**

Classe das Ações	Quantidade		Provisões		Depósitos		Líquido	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	30/06/2014	31/12/2013	(Saldo)
			(A)	(B)	(A-B)			
<b>Cíveis</b>								
Ilegalidade na venda de ações	20	20	7.084	7.808	(724)			(1.050)
Dividendos sobre o capital da TELEBRÁS	7	7	79.134	2.470	76.664			86.612
Diferença de ações - conversão de debêntures	1	1	1.147	0	1.147			1.043
Diversas classes	62	62	6.983	2.662	4.321			4.666
<b>Total</b>	<b>90</b>	<b>90</b>	<b>94.348</b>	<b>12.940</b>	<b>81.408</b>			<b>91.271</b>
<b>Trabalhistas</b>								
Ganhos de produtividade	2	2	2.839	22	2.817			2.616
Readmissão de pessoal	2	2	1.839	1.474	365			290
Expurgos inflacionários multa de 40% - FGTS	5	7	436	394	42			17


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Responsabilidade subsidiária	11	11	1.257	301	956	877
Diversas classes	9	15	402	123	279	444
<b>Total</b>	<b>29</b>	<b>37</b>	<b>6.773</b>	<b>2.314</b>	<b>4.459</b>	<b>4.244</b>
<b><u>Tributárias</u></b>						
Diversas classes	5	5	1.556	20	1.536	1.224
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>1.556</b>	<b>20</b>	<b>1.536</b>	<b>1.224</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>124</b>	<b>132</b>	<b>102.677</b>	<b>15.274</b>	<b>87.403</b>	<b>96.739</b>
<b>Circulante</b>	<b>85</b>	<b>92</b>	<b>23.044</b>	<b>15.070</b>	<b>7.974</b>	<b>24.034</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>39</b>	<b>40</b>	<b>79.633</b>	<b>204</b>	<b>79.429</b>	<b>72.705</b>

**c. Movimentação das provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>113.146</b>
Adições Líquidas	30
Reversões Líquidas	(781)
Baixas	(18.615)
Atualizações – Encargos Financeiros	8.897
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>102.677</b>
<b>Circulante</b>	<b>23.044</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>79.633</b>

**d. Movimentação dos depósitos judiciais vinculados às provisões para contingências**

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>16.407</b>
Adições Líquidas	44
Baixas - Provisões para Contingências	(1.717)
Baixas – Despesas para Perdas Judiciais	(51)
Atualização – Encargos Financeiros	591
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>15.274</b>
<b>Circulante</b>	<b>15.070</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>204</b>

**14.2 Contingências de Risco Possível (não provisionadas)**

Natureza	Quantidade de Ações		Valor	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
Cível	960	1.157	19.527	18.731
Trabalhista	19	5	1.420	409
Tributária	5	5	21.090	20.821
<b>Total</b>	<b>984</b>	<b>1.167</b>	<b>42.037</b>	<b>39.961</b>


**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS**

Classes das Ações	Quantidade de Ações		Valor	
	30/06/2014	31/12/2013	30/06/2014	31/12/2013
<b>Cíveis</b>				
VPA'S nas capitalizações por contratos de participação financeira-PF (autofinanciamento)	921	1.120	5.601	5.968
Ilegalidade na venda de ações	8	7	1.278	1.153
Execução Fiscal	5	5	12.093	11.136
Diversas classes	26	25	555	474
<b>Total</b>	<b>960</b>	<b>1.157</b>	<b>19.527</b>	<b>18.731</b>
<b>Trabalhistas</b>				
Reconhecimento de direito sobre o Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP	1	1	19	18
Diversas classes	18	4	1.401	391
<b>Total</b>	<b>19</b>	<b>5</b>	<b>1.420</b>	<b>409</b>
<b>Tributárias</b>				
Isonção de imposto de importação e IPI	2	2	20.057	19.825
Pagamento de diferença referente à Taxa Referencial do exercício de 1996	1	1	1.006	970
Diversas classes	2	2	27	26
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>21.090</b>	<b>20.821</b>
<b>Total Geral</b>	<b><u>984</u></b>	<b><u>1.167</u></b>	<b><u>42.037</u></b>	<b><u>39.961</u></b>

**15. CREDORES POR PERDAS JUDICIAIS**

	30/06/2014	31/12/2013
Créditos Tributários a Transferir	135.364	132.342
Acordo Judicial a Pagar (PREVI)	132.639	142.215
<b>Total</b>	<b><u>268.003</u></b>	<b><u>274.557</u></b>
<b>Circulante</b>	-	<b>799</b>
<b>Não Circulante</b>	<b>268.003</b>	<b>273.758</b>

Os créditos tributários a transferir referem-se à obrigação formalizada por meio do Termo de Transação e Outras Avenças, homologado em juízo, firmado com a empresa VT UM PRODUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA., conforme fato relevante publicado em 14/06/2006, na Gazeta Mercantil.

De acordo com as disposições do referido Termo, o valor dos direitos creditícios de natureza tributária vinculados a esta obrigação, no montante de R\$ 135.364 em 30/06/2014 (R\$ 132.342 em 31/12/2013), refere-se a saldos de créditos de processos de pedidos de restituição/compensação à Receita Federal, que somente serão transferidos ao credor após a efetivação das respectivas realizações financeiras, condicionadas ao sucesso dos pleitos no âmbito da Justiça Federal.

No entanto, estes pleitos judiciais encontram-se suspensos após Decisão nº 202/2011-A de 08/04/2011, proferida nos autos da Ação Civil Pública nº 21032-95.2011.4.01.3400, em trâmite perante a Nona Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal, em que são discutidas as condições impostas pelo Termo de Transação e Outras Avenças supramencionado.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Em outro processo, a Companhia firmou Transação Parcial com a Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI para pagamento do valor da execução (valor incontroverso), decorrente de decisão judicial condenatória transitada em julgado.

O saldo de R\$ 132.639 em 30/06/2014 (R\$142.215 em 31/12/2013), será pago em 30 (trinta) prestações semestrais e sucessivas e é atualizado pelo índice de variação do INPC, acrescido de juros de 6% (seis por cento) ao ano.

### 16. RECURSOS CAPITALIZÁVEIS

O saldo de R\$ 542.965 em 30/06/2014 (R\$ 419.872 em 31/12/2013), corrigido pela taxa SELIC e classificado no passivo não circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO, conforme sua orientação.

### 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a. Capital social

Em 04/07/2012 foi homologado pela 94ª A.G.E., o aumento do capital social de R\$ 419.454.543,77 (quatrocentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), para R\$ 719.454.543,77 (setecentos e dezenove milhões, quatrocentos e cinquenta e quatro mil, quinhentos e quarenta e três reais e setenta e sete centavos), aprovado pela 93ª Assembleia Geral Extraordinária de acionistas, realizada em 4 de abril de 2012, com a emissão de 8.743.806 ações ordinárias, sem valor nominal.

Em 28/06/2013, foi homologado pela 96ª A.G.E., a redução do capital social mediante amortização integral dos prejuízos acumulados, no valor de R\$ 456.309.531,95 (quatrocentos e cinquenta e seis milhões, trezentos e nove mil, quinhentos e trinta e um reais e noventa e cinco centavos).

Como resultado da redução, o capital subscrito e integralizado passou de R\$ 719.454.543,77, em 31/12/2012, para R\$ 263.145.011,92 (duzentos e sessenta e três milhões, cento e quarenta e cinco mil, onze reais e noventa e dois centavos), em 30/09/2013.

O capital social, em 30/06/2014, no valor R\$ 263.145 (R\$ 263.145 em 31/12/2013), subscrito e integralizado, compõe-se de 118.442.718 (118.442.718 em 31/12/2013) unidade de ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Quantidade - Unidade	
	30/06/2014	31/12/2013
Capital total em ações		
Ordinárias	97.439.719	97.439.719
Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.442.718</b>	<b>118.442.718</b>
Ações em tesouraria		
Ordinárias	1.936	1.936
<b>Total</b>	<b>1.936</b>	<b>1.936</b>
Ações em circulação		
Ordinárias	97.437.783	97.437.783



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Preferenciais	21.002.999	21.002.999
<b>Total</b>	<b>118.440.782</b>	<b>118.440.782</b>
<b>Valor Patrimonial por ação em circulação</b>	<b>1,96653</b>	<b>0,98432</b>

A partir de 24/01/2011, as ações de emissão da TELEBRÁS passaram a ser negociadas na BM&FBOVESPA (site: www.bmfbovespa.com.br) na forma unitária. Dessa forma o preço de 1 (uma) ação a partir de 24/01/2011 corresponde ao preço de 10.000 (dez mil) ações anteriores ao agrupamento.

### b. Dividendos

Nos termos do Estatuto Social, a ação preferencial não tem direito a voto, exceto na situação prevista em lei, sendo a ela assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% ao ano sobre o valor do capital social.

Em decorrência de não haver reservas no patrimônio líquido da Empresa e a permanência dos prejuízos acumulados até então, não foram efetuados o cálculo e distribuição de dividendos e a constituição de reservas.

### c. Ajuste de Avaliação Patrimonial

O valor referente ao Ajuste de Avaliação Patrimonial corresponde a perdas por ajuste ao valor de mercado de ações e títulos destinados à venda de R\$ 701 mil em 30/06/2014 (R\$ 701 mil em 31/12/2013).

A TELEBRÁS registrou valor de R\$ 4 em 30/06/2014 (R\$ 4 em 31/12/2013) referente à sua participação sobre o saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial da coligada VISIONA, avaliada por equivalência patrimonial.

### d. Ações em Tesouraria

O valor das ações em tesouraria corresponde ao saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS, ocorrida em 22/05/1998.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia possui aplicações financeiras de liquidez imediata de R\$ 182.452 mil em 30/06/2014 (R\$ 445.500 mil em 31/12/2013), as quais estão avaliadas ao custo, acrescidas de rendimentos até a data do balanço. As taxas negociadas são compatíveis com as condições de mercado. Além disso, possui equivalentes a caixa de R\$ 2.650 mil em 30/06/2014 (R\$ 3.718 mil em 31/12/2013). Vide Nota Explicativa nº 4.

As operações em mercados derivativos serão utilizadas para proteção, posicionamento e/ou alavancagem de suas carteiras (Fundos aplicados na Caixa Econômica Federal: Multimercado e Renda Fixa).

Considerando o saldo remanescente da cisão parcial da TELEBRÁS ocorrida em 1998, o único ativo financeiro avaliado pelo valor de mercado corresponde às ações destinadas à venda de R\$ 2.048 mil em 30/06/2014 (R\$ 2.048 mil em 31/12/2013), as quais estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia – CBLC, conforme movimentação abaixo:

### Movimentação das Ações e Títulos destinados à venda – Ajuste de Avaliação Patrimonial



# TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.048</b>
Perdas por ajuste ao valor de mercado – (AVP)	0
<b>Saldo em 30/06/2014</b>	<b>2.048</b>

## 19. COMPOSIÇÃO DAS PRINCIPAIS RUBRICAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### a. Receita Operacional

#### Reconhecimento das receitas de serviços de telecomunicações

A receita de serviços de telecomunicações é reconhecida à medida que os serviços são prestados, sendo o faturamento efetuado mensalmente. As receitas decorrentes da prestação de serviços de telecomunicações estão sendo apresentadas líquidas dos tributos e descontos concedidos (créditos por interrupção do serviço), incidentes sobre as mesmas. O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício:

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Receita Bruta de Serviços de Telecomunicações	10.887	3.701
Tributos sobre Serviços de Telecomunicações	(3.219)	(876)
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>7.668</b>	<b>2.825</b>

### b. Custos dos Serviços Prestados

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Pessoal	(2.564)	(2.264)
Materiais	(1)	(91)
Serviços de Terceiros	(22.270)	(1.441)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(7.149)	(13.556)
Tributos	(255)	(876)
Depreciação/Amortização	(32.265)	(372)
<b>Total</b>	<b><u>(64.504)</u></b>	<b><u>(18.600)</u></b>

### c. Comercialização de Serviços

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Pessoal	(3.737)	(3.098)
Materiais	(13)	(11)
Serviços de Terceiros	(211)	(553)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	0	0
Tributos	(7)	0
Depreciação/Amortização	0	0
<b>Total</b>	<b><u>(3.968)</u></b>	<b><u>(3.662)</u></b>



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

### d. Despesas Gerais e Administrativas

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Pessoal	(12.898)	(13.120)
Materiais	(7)	(105)
Serviços de Terceiros	(8.020)	(7.257)
Aluguel, Arrendamentos e Seguros	(3.826)	(2.996)
Tributos	(192)	0
Depreciação/Amortização	0	(1.525)
Outras	0	(424)
<b>Total</b>	<b><u>(24.943)</u></b>	<b><u>(25.427)</u></b>

### e. Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Contingências	18.453	(881)
Receitas Diversas	2.434	13.426
Despesas Diversas	(525)	(34.169)
<b>Total</b>	<b><u>20.362</u></b>	<b><u>(21.624)</u></b>

### f. Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas

	Consolidado	
	<u>30/06/2014</u>	<u>30/06/2013</u>
Encargos sobre Contingências	(8.897)	(16.024)
Juros s/ Recursos p/ Aumento de Capital	(22.294)	(9.140)
Equivalentes de Caixa	0	0
Outras Receitas	3.338	2.770
Outras Despesas	(2.047)	(13.661)
<b>Total</b>	<b><u>(29.900)</u></b>	<b><u>(36.055)</u></b>

## 20. PLANOS DE BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO

### Fundação Sistel de Seguridade Social (SISTEL)

A TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL).





## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS

Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000.

As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em “**Plano PBS - A**” e “**Planos de Patrocinadoras**”. A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000.

Assim, a TELEBRÁS é patrocinadora dos seguintes planos:

- **PBS – A**

É um plano de benefício definido, que, desde a sua criação, está totalmente integralizado em suas reservas matemáticas para assegurar os benefícios dos participantes assistidos e beneficiários.

É composto por participantes oriundos do antigo Sistema TELEBRAS, assistidos do Plano de Benefícios da Sistel (PBS) já aposentados até 31/01/2000.

O Plano apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM.

- **PBS – TELEBRAS**

É um plano de benefício definido e está sujeito a aportes de recursos da TELEBRAS e do participante, caso ocorra insuficiência de ativos para garantir a suplementação de aposentadoria dos participantes no futuro.

É composto por participantes que ainda não estavam aposentados em 31/01/2000 e vinculados ao Plano da TELEBRAS, não mais havendo a solidariedade entre as patrocinadoras dos planos administrados pela SISTEL.

Em 26/9/2008, foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) a Portaria nº 2.537, da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), que aprovou o novo regulamento do PBS-TELEBRAS, contemplando a distribuição do superávit do Plano, conforme dispõe o seu Capítulo XIV (Seções I, II, III e IV). Em 24/4/2009, o novo regulamento foi aprovado pelo Departamento de Coordenação e Controle das Empresas Estatais (DEST) por meio do Ofício nº 314/2009/MP/SE/DEST.

O regulamento do PBS-TELEBRAS passou a ter um Capítulo específico tratando da distribuição dos recursos excedentes do Plano (Capítulo XIV). Com o superávit, foi possível efetuar a suspensão das contribuições futuras da TELEBRAS, dos participantes (ativos e auto patrocinados) e dos assistidos, a partir de janeiro de 2009, bem como a criação de um benefício adicional.



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Anualmente, será realizada a reavaliação atuarial do Plano e, caso haja desequilíbrio atuarial no Plano PBS-TELEBRÁS, a contribuição poderá ser reativada, no todo ou em parte, e a renda de benefício adicional ser suspensa, parcial ou integralmente.

Em 30/06/2014 o Plano se encontra superavitário, não ensejando no pagamento de contribuições por parte da TELEBRÁS.

- **PBS - TELEBRÁS e PBS – A**

	PBS – TELEBRÁS		PBS-A	
	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>	<u>30/06/2014</u>	<u>31/12/2013</u>
Provisões matemáticas e fundos	284.822	277.302	9.785.508	9.429.349
Outros exigíveis	<u>9.057</u>	<u>9.010</u>	<u>323.576</u>	<u>321.521</u>
Total das provisões/fundos e outros exigíveis	<u>293.879</u>	<u>286.312</u>	<u>10.109.084</u>	<u>9.750.870</u>
(-) Total dos ativos dos planos	<u>332.224</u>	<u>321.332</u>	<u>12.270.697</u>	<u>11.586.687</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b>38.345</b>	<b>35.020</b>	<b>2.161.613</b>	<b>1.835.817</b>

- **PAMA**

O Plano de Assistência Médica ao Aposentado (PAMA) é um fundo de assistência financeira que foi constituído a partir de junho de 1991 com a finalidade de proporcionar o atendimento médico hospitalar aos participantes aposentados/beneficiários dos Planos de Benefícios PBS - Assistidos e PBS - Patrocinadoras, a custos compartilhados, quando do uso dos benefícios.

Conforme o seu regulamento, o plano é custeado por contribuições de cada uma das patrocinadoras, inclusive a TELEBRÁS, à razão de 1,5% (um e meio por cento) sobre a folha salarial mensal dos participantes ativos vinculados aos planos PBS.

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Fundo de assistência financeira	355.434	435.332
Outros exigíveis	<u>48.216</u>	<u>47.130</u>
Total dos fundos e outros exigíveis	<u>403.650</u>	<u>482.462</u>
<b>Total dos ativos do plano</b>	<b>403.650</b>	<b>482.462</b>

- **TELEBRASPREV**

É um plano misto de previdência complementar, implantado no primeiro semestre de 2003, aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, em 3/12/2002, na modalidade de contribuição variável, para benefícios programáveis (aposentadorias) e benefícios definidos de riscos (auxílio-doença, invalidez e pensão por morte), sendo composto por participantes que estavam no plano PBS-TELEBRÁS.

É custeado pelos participantes e pela TELEBRÁS, está no limite de até 8% (oito por cento) dos salários de participação dos integrantes do Plano.

Em 30/06/2014 e 31/12/2013, o plano apresentava as seguintes posições contábeis:

	<b>30/06/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
--	-------------------	-------------------



## TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS

Provisões matemáticas e fundos	454.996	446.114
Outros exigíveis	<u>5.753</u>	<u>5.869</u>
<b>Total das provisões/fundos e outros exigíveis</b>	<b><u>460.749</u></b>	<b><u>451.983</u></b>
(-) Total dos ativos do plano	<u>622.688</u>	<u>605.314</u>
<b>(=) Superávit acumulado</b>	<b><u>161.939</u></b>	<b><u>153.331</u></b>

Até junho de 2014, a Empresa efetuou contribuições no montante de R\$ 451 mil (R\$ 920 mil em 2013).

### 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 21.1 Composição do Quadro de Pessoal da TELEBRÁS incluindo empregados cedidos e requisitados

Em 30/06/2014, estavam cedidos 55 empregados à ANATEL e 23 para outros órgãos governamentais, com ônus para os cessionários, de acordo com o Decreto nº 4.050, de 12/12/2001, do total de 324 empregados da TELEBRÁS.

Em 30/06/2014, contava ainda com 94 contratados “ad Nutum”.

#### 21.2 Remuneração dos Administradores

A remuneração paga a dirigentes e empregados observa os critérios estabelecidos na legislação vigente e no Plano de Salários e Benefícios, aprovado pela TELEBRÁS. No segundo trimestre de 2014, a maior e a menor remuneração paga a empregados do quadro de pessoal da Companhia, foi de R\$ 20 mil e R\$ 2 mil, respectivamente, e o salário médio foi de R\$ 11 mil.

Para os dirigentes, a maior remuneração paga, relativa ao segundo trimestre de 2014, foi de R\$ 36 mil.

### 22. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros de vida para cobertura dos empregados e diretores, cujos custos são compartilhados de forma proporcional.

### 23. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Em 30.06.2014, a TELEBRÁS tinha a receber da TELEBRÁS COPA a importância de R\$ 6.234 mil reais referente à despesa que a Controlada teve com o pagamento de taxa para a ANATEL.

**Alberto Carlos de Aguiar Rodrigues**



**TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRAS**

Gerente Fiscal e de Controle

CRC-DF 9.440/O-8-DF

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S. A. - TELEBRÁS

#### COMENTÁRIOS DO DESEMPENHO DO II TRIMESTRE DE 2014

#### 1. Situação patrimonial

A tabela a seguir ilustra de maneira resumida a situação da Empresa, com base nas informações ora apresentadas:

ATIVO					
Descrição	R\$ MIL				
	II TRIM 2014			2013	
	VALORES	PART %	Δ%	VALORES	PART %
<b>Ativo Total</b>	<b>1.263.497</b>	<b>100,0</b>	<b>7,7</b>	<b>1.173.060</b>	<b>100,0</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>293.515</b>	<b>23,2</b>	<b>-48,9</b>	<b>574.327</b>	<b>48,9</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	185.101	14,6	-58,8	449.217	38,3
Contas a Receber	2.712	0,2	-91,1	30.193	2,6
Depósitos Judiciais	59.701	4,7	11,1	53.760	4,5
Outros Direitos Realizáveis	33.840	2,7	15,8	29.216	2,5
Tributos a Recuperar	12.161	1,0	1,8	11.941	1,0
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>969.982</b>	<b>76,8</b>	<b>62,0</b>	<b>598.733</b>	<b>51,0</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	156.478	12,4	0,4	155.779	13,3
Investimentos	17.758	1,4	366,4	3.807	0,3
Participações Societárias	17.758	1,4	366,4	3.807	0,3
Intangível	18.284	1,5	31,2	13.932	1,1
Imobilizado	777.462	61,5	82,8	425.215	36,3

Destaque para o grupo do **imobilizado**, cuja participação elevou-se de 36,3% para 61,5% no período tendo o grupo apresentado evolução de 76,8%. Ressalte-se ainda que o conjunto de bens e direitos da Telebras ultrapassou a casa de R\$ 1 bilhão de reais no período. Destaque-se ainda o grupo de contas do **Ativo Circulante**, que apresentou decréscimo quando comparado em termos de participação relativa no ativo, e que apresentou decréscimo de 48,9% no período. Tal fato reforça o esforço dispendido pela Administração em concentrar a aplicação de recursos no imobilizado, que se destina em última análise a garantir a abrangência e capilaridade da rede em nível nacional. A rubrica **Contas a Receber** do ativo circulante apresentou redução no trimestre de 91,1% em função do recebimento das faturas emitidas contra o Ministério das Comunicações. O comportamento dos demais itens do ativo não apresentou variações que chamassem a atenção.

As principais contas do passivo são destacadas a seguir evidenciando-se também a sua participação relativa em relação ao agregado superior bem como a sua evolução observada no período:

#### PASSIVO

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

R\$ MIL					
Descrição	II TRIM 2014			2013	
	VALORES	PART %	VAR	VALORES	PART. %
PASSIVO TOTAL	1.263.497	100	7,7	1.173.060	100
PASSIVO CIRCULANTE	337.246	26,7	16,5	289.524	24,7%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12.343	1,0	36,3	9.058	0,8
Prov. Progr. Ind. Serv. Prestados	41.556	3,3	-0,5	43.297	3,7
Fornecedores	181.918	14,4	49,2	121.950	10,4
Provisão para Contingências	23.044	1,8	-42,8	40.258	3,4
Credores por Perdas Judiciais	-	-	-	799	0,1
Grupamento de Ações	13.132	1,0	-	13.132	1,1
Credores Empresas Telecomunicações	54.703	4,3	10,5	49.484	4,2
Outras Obrigações	10.550	0,9	-8,7	11.547	1,0
NÃO CIRCULANTE	891.035	70,5	16,1	766.952	65,4
Provisão Contingências	79.633	6,3	9,2	72.888	6,2
Credores Perdas Judiciais	268.003	21,2	-2,2	273.758	23,3
Recursos Aumento Capital	542.965	43,0	29,3	419.872	35,8
Outras Obrigações	434	-	-	434	0,1
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35.216	2,8	-70,0	116.583	9,9
Capital Social	263.145	20,8	-	263.145	22,4
Prejuízos Acumulados	-227.113	-18,0	55,8	-145.746	-12,4
Ajustes Avaliação Patrimonial	-705	-	-	-705	-0,1
Ações Tesouraria	-111	-	-	-111	-

Houve crescimento no **passivo circulante de 7,7%** motivada pelo aumento do saldo da conta de **fornecedores**, que apresentou evolução em relação a dezembro de 2013 de 49,2% e das Obrigações Sociais e Trabalhistas com 36,3%. Nas demais rubricas do grupo do passivo circulante o comportamento encontra-se dentro da normalidade e mantém consistência com a série histórica da Companhia.

Já o grupo do **Passivo não circulante** apresentou aumento da ordem de 16,1% no período em função principalmente do ingresso de novos recursos para aumento capital e também pela atualização dos saldos das contas de provisões para contingências, que são indexados pelos índices utilizados pelo poder judiciário.

O grupo de contas do **patrimônio líquido** apresentou decréscimo da ordem de 70,0% no trimestre em função da apropriação do prejuízo de R\$ 81.367 milhões apurado no período.

**2. Situação econômica**

A situação está sintetizada no quadro a seguir, extraído das demonstrações contábeis da Empresa, de forma a subsidiar a análise do resultado de suas operações:

DESCRIÇÃO	2º Trim./2014	Δ%	2º Trim./2013
-----------	---------------	----	---------------

**Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais**

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.668	171,4	2.825
Custos dos Serviços Prestados	(64.504)	232,7	(19.391)
LUCRO BRUTO	(56.836)	243,0	(16.566)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	5.403	89,2	(49.842)
Comercialização dos Serviços	(3.968)	10,4	(3.594)
Despesas Gerais e Administrativas	(24.942)	0,2	(24.899)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais, Líquidas	20.362	4,2	(21.243)
Resultado de Equivalência Patrimonial	13.951	13.061	(106)
RESULTADO OPER ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(51.433)	-22,6	(66.408)
Receitas (Despesas) Financeiras, Líquidas	(29.934)	-17,1	(36.085)
<b>LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(81.367)</b>	<b>-20,7</b>	<b>(102.493)</b>

A análise comparativa reporta-se ao segundo trimestre de 2013, em que a situação da Empresa era bem diferente da atual. As **receitas de vendas de serviços** apresentaram evolução de 171,4% no período, quando comparado com o trimestre de 2013, mas são ainda pouco expressivas em relação ao volume esperado. Já o **custo dos serviços** também apresentou forte crescimento (232%) em função do fato de a Telebras já ter contratado a sua participação em infraestrutura compartilhada, em fibras ópticas e de circuitos de terceiros e também em função da estrutura de custos internos (pessoal) já envolvidos com o processo de operações. As **despesas com vendas** apresentaram crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e as despesas gerais e administrativas apresentaram pequeno aumento de 0,2% da apropriação de parte dos gastos com o pessoal de. Assim sendo, o **resultado antes do resultado financeiro** apresentou redução de 22,6%.

Já o **resultado financeiro** obtido no segundo trimestre de 2014 é inferior ao do segundo trimestre de 2013 em 17,1% fruto da apropriação dos encargos sobre os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital. A conjugação de todos os fatores enunciados levou a empresa a obter um **prejuízo** de R\$ 81,4 milhões no segundo trimestre de 2014 contra os R\$ 102,5 milhões do segundo trimestre do ano anterior, representando uma queda de 21,7%, mas que contribuiu para a redução observada no seu **patrimônio líquido**.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos

Acionistas, conselheiros e diretores da

TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS

Brasília - DF

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A - TELEBRAS, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de seis meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S/A – TELEBRAS é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Parágrafos de Ênfase

Tributos Federais a Recuperar

Conforme descrito na nota explicativa nº 6, a TELECOMUNICAÇÕES BRASILEIRAS S.A. – TELEBRÁS possui registrado em 30 de junho de 2014, o montante de R\$ 131.440 mil correspondente a impostos federais a recuperar originários, principalmente, de retenções de imposto de renda na fonte, cuja realização será por pedidos de restituição entregues à Receita Federal ou geração futura de resultados tributáveis, por meio dos quais será possível a sua compensação, sendo que de janeiro a junho de 2014 não ocorreu a compensação de débitos tributários. Ressalta-se também, que, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 15, a Companhia, por meio de Contrato de Termo de Transação e Outras Avenças, cedeu parcela dos direitos creditícios de natureza tributária existente à época do acordo, cujo valor, em 30 de junho de 2014, era de R\$ 135.364 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Investimentos

Conforme descrito na nota explicativa nº 10.1, a TELEBRÁS detém 49% do capital da VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. Em 30/06/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 15.898 mil após apuração da equivalência patrimonial. As Demonstrações Contábeis da coligada foram auditadas por outros auditores independentes. Ocorreu ainda conforme descrito na nota explicativa nº 10.1, a constituição da empresa TELEBRÁS - COPA S.A. como subsidiária integral da TELEBRÁS, (Sociedade de Propósito Específico para prestação de serviços nos eventos da Copa das Confederações de 2013 e Copa do Mundo de 2014), em 07 de fevereiro de 2013, com a integralização inicial de seu capital no valor de R\$ 10 mil, ou seja, 10% de R\$ 100 mil do capital total. A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 90 mil, em 20/06/2013, para integralização do restante de sua participação no capital da TELEBRÁS – COPA S.A., totalizando 100% de sua participação no capital subscrito da subsidiária integral. Em 30/06/2014, apresentava um saldo líquido no investimento de R\$ 1.004 mil. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Recursos Capitalizáveis

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16, o saldo de R\$ 542.965 mil em 30 de junho de 2014, corrigido pela Taxa SELIC e classificado no Passivo Não Circulante será utilizado em futuro aumento de capital da TELEBRÁS em favor da UNIÃO. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Planos de benefícios pós-emprego



Conforme a nota explicativa nº 20, a TELEBRÁS e outras empresas do antigo Sistema TELEBRÁS patrocinam planos de previdência privada e de assistência médica aos aposentados, administrados pela Fundação SISTEL de Seguridade Social (SISTEL). Em 28/12/1999, as patrocinadoras dos referidos planos negociaram condições para a criação de planos individualizados de aposentadoria por patrocinadora, resultando em uma proposta de reestruturação do Estatuto e Regulamento da SISTEL, a qual foi aprovada pela Secretaria de Previdência Complementar, em 13/01/2000. As modificações efetuadas no Estatuto da SISTEL visaram adequá-lo à administração de outros planos de benefícios, decorrentes da sua nova condição de Entidade Multipatrocinada, haja vista a realidade surgida com a desestatização do Sistema TELEBRAS.

Tal versão estatutária contempla a reestruturação do Plano de Benefícios da SISTEL (PBS) em diversos planos, com a distribuição escritural dos encargos e a correspondente parcela patrimonial que compõe o patrimônio da SISTEL entre diversos planos de benefícios previdenciários, divididos em "Plano PBS - A" e "Planos de Patrocinadoras". A segregação contábil dos referidos planos foi implementada pela SISTEL, a partir de 1º/02/2000. O Plano PBS – A apresenta superávit desde 2009, porém há controvérsia sobre a forma de sua distribuição. Os cálculos atuariais estão apresentados considerando a divisão da responsabilidade atuarial da TELEBRAS com as demais patrocinadoras, posição com a qual a TELEBRAS não concorda, conforme Comunicados ao Mercado, de 10 e 13 de Dezembro de 2013, enviados à CVM. Nossa conclusão não contém modificação em função deste assunto.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Brasília, DF, 25 de fevereiro de 2015.

MACIEL AUDITORES S/S EPP

CRC RS 5.460/O-0 – S – DF

ROSANGELA PEREIRA PEIXOTO

Contadora CRC RS 65.932/O-7 – S – DF

Responsável Técnica